

**FIEG**

**Vice-presidente é entrevistado pela rede de TV Al Jazira**



Vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás e presidente da Fieg Regional Anápolis, o empresário Wilson de Oliveira, foi entrevistado por uma equipe da TV Al Jazira, que tem sua matriz no Catar e é considerada uma das mais influentes emissoras de televisão no Oriente Médio. A entrevista foi concedida na Casa da Indústria, em Goiânia, no dia 21/09 último.

A pauta da entrevista foi sobre a crise econômica e os seus desdobramentos no Estado e, também, sobre a expectativa do setor produtivo em relação ao futuro presidente, que será eleito no dia 07 de outubro próximo.

Na entrevista, Wilson de Oliveira declarou que a agroindústria e, notadamente, os segmentos de alimentação e de medicamentos, fizeram com que

Goiás fosse menos impactado pela crise, em relação a outras unidades da federação.

Em relação à eleição presidencial, ele ressaltou que, de uma maneira em geral, o que o setor produtivo espera é que o País tenha um presidente que possa, efetivamente, fazer as reformas que o Brasil necessita, dentre elas, a tributária e a previdenciária. E, ainda, apontou a necessidade de o novo governo avançar na desburocratização e na infraestrutura. Segundo ele, é preciso criar um ambiente de negócios melhor e com mais segurança jurídica e com a estrutura necessária para que as empresas sejam mais competitivas no mercado internacional, o que só será possível, avaliou, com a infraestrutura adequada de portos, ferrovias e aeroportos para levar os produtos com competitividade a mercados importantes da Ásia e outros blocos emergentes.



SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS



**SINDIFARGO**

**Entidades são contra o fim da exigência do Certificado de Boas Práticas de Fabricação nas licitações do Governo Federal**

Foi publicada no Diário Oficial da União que circulou no dia 13/09 último, a Portaria nº 2.894, de 12 de setembro de 2018, assinada pelo ministro da Saúde, Gilberto Occhi, que revoga o inciso III do artigo 5º da Portaria nº 2.814, de 29 de maio de 1998. O dispositivo de que trata a revogação, na prática, extingue a exigência do Certificado de Boas Práticas de Fabricação e Controle (CBPF) para empresas participarem de licitações e comercializarem medicamentos para o Governo Federal.

A publicação oficial trouxe preocupação para a indústria farmacêutica, que considera a medida “grave”, em razão de que a não exigência do CBPF, segundo o presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Henrique Soares, joga por terra uma garantia fundamental para que a comercialização de medicamentos no País seja amparada na conduta de boas práticas de fabricação, em conformidade com as exigências sa-



nitárias e elevado padrão de qualidade, que o setor tem buscado com muito es-

forço e substanciais investimentos.

“Para a indústria farmacêutica brasileira, a medida é grave e precisa ser revista imediatamente, pois coloca em risco a saúde e a vida do brasileiro. Trata-se de um retrocesso, pois desconsidera os avanços alcançados até hoje e atende a interesses que diferem totalmente das necessidades e expectativas da população, que espera dos órgãos de controle e de regulação a responsabilidade pela qualidade e segurança dos produtos consumidos no País”, diz o texto da nota.

O documento tem como signatários as seguintes entidades: Abifina, Alanac, Grupo FarmaBrasil, Interfarma, Pró-Genéricos, Sindifargo e Sindusfarma.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

**DECRETO DE 20 DE SETEMBRO DE 2018**

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso XXV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 11, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, e no art. 5º, parágrafo único, da Lei nº 9.986, de 18 de julho de 2000, resolve

**NOMEAR**

WILLIAM DIB, para exercer o cargo de Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, com mandato até 21 de dezembro de 2019.

Brasília, 20 de setembro de 2018; 197º da Independência e 130º da República.

## Veja a íntegra da nota das entidades farmacêuticas

As entidades representativas da indústria farmacêutica brasileira foram surpreendidas no dia de ontem, 13 de setembro, com a publicação, pelo Diário Oficial da União (DOU), da portaria do Ministério da Saúde que revoga a exigência do Certificado de Boas Práticas de Fabricação e Controle (CBPF) para empresas participarem de licitações e comercializarem medicamentos para o Governo Federal.

A medida teria sido tomada por exigência do Tribunal de Conta da União que, por meio de um acordão, decidiu que o Ministério terá que “excluir os dispositivos que instituem o Certificado de Boas Práticas de Fabricação como requisito de qualificação ou habilitação técnica dos licitantes nos procedimentos licitatórios para compra de insumos empregados nos serviços públicos de saúde”.

A exigência do CBPF foi instituída há cerca de 20 anos, com o objetivo de estabelecer padrões de qualidade e assegurar que todo o medicamento comercializado no Brasil estivesse em

conformidade com as melhores práticas de fabricação e de acordo com as exigências sanitárias do País.

Para a indústria farmacêutica brasileira, a medida é grave e precisa ser revista imediatamente, pois coloca em risco a saúde e a vida do brasileiro. Trata-se de um retrocesso, pois desconsidera os avanços alcançados até hoje e atende a interesses que diferem totalmente das necessidades e expectativas da população, que espera dos órgãos de controle e de regulação a responsabilidade pela qualidade e segurança dos produtos consumidos no País.

É preciso esclarecer as intenções dos órgãos responsáveis pela medida, uma vez que os critérios para qualificação de empresas em processos de licitação não podem ser apenas aqueles que levam em conta o orçamento e os recursos financeiros disponíveis. Pensar apenas em preservar o orçamento em detrimento da saúde do paciente é inaceitável. Esta não pode se tornar uma prática comum e colocar em risco a saúde do consumidor.

Há cerca de um ano, o Governo Federal decidiu importar um medicamento da China para o tratamento de leucemia infantil, por conta do preço mais competitivo. Contudo, a medida despertou duras críticas de médicos e pesquisadores com relação à qualidade do tratamento. Meses depois, a importação do produto foi proibida pela Justiça.

Diante disso, a indústria farmacêutica brasileira entende que quaisquer mudanças nos processos de compra de medicamentos, especialmente em aspectos diretamente relacionados à qualidade e à segurança dos tratamentos, devam ser discutidas com o setor, em busca de soluções que garantam a melhor condição de tratamento ao paciente. O setor produtivo farmacêutico espera que o Ministério da Saúde esclareça as razões que o levaram a tomar tal decisão e pedirá uma audiência com as autoridades sanitárias no sentido de revogar a medida, que representa uma ameaça à saúde do consumidor e ao sistema regulatório brasileiro.

### EXPEDIENTE

#### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

**Pedro Alves de Oliveira**  
Presidente

#### FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

**Wilson de Oliveira**  
PRESIDENTE

**Patrícia Oliveira**  
Coordenadora Administrativa

#### Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A  
Bairro Jundiá  
Anápolis - Goiás  
CEP: 75.113-630  
62 3324-5768 / 3311-5565  
fieg.regional@sistemafieg.org.br

#### SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

**Wilson de Oliveira**  
Sindicato das Indústrias de  
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)  
[www.sindalimentosgo.com.br](http://www.sindalimentosgo.com.br)

**Anastácios Apostolos Dagios**  
Sindicato das Indústrias da Construção e do  
Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON Anápolis)  
[www.sindusconanapolis.com.br](http://www.sindusconanapolis.com.br)

**Robson Peixoto Braga**  
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,  
Mecânicas e de Material  
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)  
[www.simmeago.com.br](http://www.simmeago.com.br)

**Jair Rizzi**  
Sindicato das Indústrias do  
Vestuário de Anápolis (SIVA)  
[www.sivago.com.br](http://www.sivago.com.br)

**Laerte Simão**  
Sindicato das Indústrias  
Cerâmicas do Estado de Goiás  
(SINDICER/GO)  
[www.sindicergo.com.br](http://www.sindicergo.com.br)

**Heribaldo Egídio da Silva - Presidente**  
**Marçal H. Soares - Presidente Executivo**  
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas  
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)  
[www.sindifargo.com.br](http://www.sindifargo.com.br)



## CONCEG

**Wilson de Oliveira representa Centro-Oeste na ouvidoria da ANEEL e integra chapa do Conacen**

Foi realizada na quinta-feira, 20/09, a 173ª reunião ordinária do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Goiás (CONCEG), sob a presidência do empresário Wilson de Oliveira.

A pauta do encontro tratou de vários assuntos, dentre eles, a questão da revisão tarifária da Celg-D/Enel Distribuição Goiás, que se encontra em andamento junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O presidente Wilson de Oliveira destacou o sucesso da audiência pública realizada em Goiânia para tratar do assunto. Ele lembrou, inclusive, que o CONCEG foi elogiado publicamente pelo diretor presidente da Agência, Rodrigo Limp, no dia seguinte ao evento, em Brasília, durante a aula inaugural do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (GESEL) do Instituto de Economia da Universi-

dade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ), do programa de capacitação de conselheiros de consumidores de energia elétrica.

O presidente também fez um relato sobre a participação do CONCEG no Encontro de Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica da Região Nordeste, realizado pelo Conselho de Consumidores de Energia da Coléba, nos dias 13 e 14 deste mês de setembro, em Salvador (BA). Também participaram do evento os conselheiros Daniel Lopes de Oliveira e Paulo Roberto da Silva Júnior.

No encontro da Bahia, Wilson de Oliveira foi indicado como representante dos conselhos da região Centro-Oeste para atuar junto à ouvidoria da ANEEL. Ele também teve o seu nome indicado para compor a chapa única do Conselho Nacional de Consumi-

dores de Energia Elétrica (Conacen), que deverá ser eleita em novembro próximo, por aclamação, durante encontro nacional dos conselhos de consumidores que ocorrerá na cidade mineira de Poços de Caldas.

A reunião contou com a presença da professora Danúzia Arantes Ferreira, da secretaria estadual de Meio Ambiente e coordenadora do programa Goiás Solar; de Marco Henrique Araújo Pavan, assessor da diretoria de Relações Institucionais da Enel Distribuição Goiás; dos conselheiros Félix Afonso Fleury, Wellington Elber, Keitty Abreu, Rogério de Campos Borges e Ednilton Bernardo de Souza, suplente do secretário executivo Daniel de Oliveira Lopes; Amanda Jordana e Cláudio Henrique, colaboradora e assessor especial do CONCEG, respectivamente.

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

## CDTI

### Presidente participa do Fórum Indústria 4.0

O empresário Heribaldo Egídio, presidente do Conselho Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg e do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), participou do Fórum Indústria 4.0. O evento aconteceu no dia 12/09 último, no Teatro Sesi, em Goiânia, com uma vasta programação de palestras e debates. Na oportunidade, foi apresentado o Projeto Indústria 2027, que expõe a maneira como oito grupos de tecnologia vão impactar os setores produtivos da economia em cinco e 10 anos.

O seminário teve como objetivo mostrar os impactos da chamada nova Revolução Industrial na criação de novos modelos de negócios, propiciando



ao empresariado goiano conhecer as vertentes que norteiam esse novo conceito de indústria, que tem como premissa a tecnologia como centro da produtividade industrial, evidenciando

a tendência e a necessidade de que os processos estejam interligados entre máquinas e a fabricação se adeque automaticamente com a demanda. (Com informações da Fieg)

## SINDIFARGO

### Visita ao campus da UEG



O presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Henrique Soares, juntamente com a superintendente da Vigilância em Saúde do Estado de Goiás (Suvisa), Maria Cecília Martins Brito, visitou o campus “Dr. Henrique Santillo” da Universidade Estadual

de Goiás (UEG), sediado em Anápolis. O objetivo foi reforçar a aproximação da academia com a indústria farmacêutica. O reitor Haroldo Reimer e diretores da instituição receberam os visitantes e destacaram a importância da parceria da UEG com o setor da indústria farmacêutica e a sua representação.

## SINDIFARGO

### Presidente executivo ministra palestra para estudantes da UFG



O presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Henrique Soares, ministrou palestra para estudantes do curso de Geografia da Universidade Federal de Goiás (UFG). O tema abordado foi: “Tecnologia e Inovação Farmacêutica”. O evento aconteceu no dia 17/09 último, na sede da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA).



**SECONCI** 

Serviço Social da Indústria da Construção de Anápolis

**Investimento de 1% para oferecer  
saúde aos seus colaboradores!**

Nossos serviços:



**Medicina Assistencial**

Consulta médica, emissão de receita, atestado e encaminhamentos etc.



**Medicina Ocupacional**

Consulta ocupacional (admissional, periódica, mudança de função, retorno ao trabalho e demissional) com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional.



**Odontologia**

Consulta inicial, restaurações, urgência etc.

**Associe-se ao SECONCI-Anápolis**

Documentos necessários

Termo de adesão (preencher e enviar original);  
Contrato Social com última alteração;  
GFIP do FGTS;  
Valor bruto da folha;  
Cópia do CAGED

Maiores informações através dos telefones (62) 3324-5768 / 9 9840-7011  
e-mail: [seconciaps@sistemafieg.org.br](mailto:seconciaps@sistemafieg.org.br) | facebook: <https://www.facebook.com/seconcianapolis/>